

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

Livro de Medina da Silva apresentado no Casino

LETRAS Tem uma «escrita rebelde, ousada, provocadora...». Foi assim que o jornalista Miguel Gonçalves classificou o romance “Por quem choram as pedras”, de Medina da Silva e chancela da Alfabeta, apresentado no sábado no Casino Figueira. E o dia não foi escolhido ao acaso (25 de Abril), já que o autor, um oficial da GNR, natural e residente nesta cidade, defensor do lema “pela Lei e pela Grei”, deixa neste seu trabalho (o primeiro em apresentação pública da sua obra literária), «críticas às injustiças sociais (...) ao compadrio político (...) ao actual estado da justiça», diria Miguel



Ana Simões, Medina da Silva e Miguel Gonçalves na apresentação

Gonçalves, acrescentando que Medina da Silva «pegou em factos reais e ficcionou-os, dando-lhes umas pinceladas de dramatismo acrescido».

Já o autor, que com este trabalho foi agraciado em 2013 com uma Menção Honrosa no “III Prémio Literário Carlos Oliveira”, confessou ser «introver-

tido» e que só recentemente teve «coragem e incentivo», para se lançar na escrita literária. Admitiu que o livro “Por quem choram as pedras” foi «inspirado» na morte de um amigo, que poderá ter sido vítima de homicídio, num caso que, até hoje, nunca foi resolvido. «A situação deu origem a este livro com alguma crítica social», um romance sobre «alguém querer fazer justiça e ser tristemente esquecido por ela», disse, frisando que, «numa sociedade democrática, não quero acreditar que haja impunés e impunes».

A apresentação da obra contou com momentos de poesia por Anabela Bernardes, música ligeira pela cantora figueirense Rita Nascimento e ainda a presença da fadista Isa Cardoso, além de muitos amigos e conhecidos do autor. ◀